

REQUERIMENTO ao Ministério Público de Santo André solicitando investigação sobre gastos em hospitais de campanha.

Senhor Presidente,

Considerando a gravidade da situação atualmente enfrentada em decorrência da pandemia do novo COVID-19 (SARS-CoV-2).

Considerando reportagem de 05 de abril de 2020, veicula no site do Jornal Diário do Grande ABC – DGABC, onde o Secretário de Saúde do Município de Santo André, alega que a estimativa de gasto com estes hospitais de campanha, equipamentos e profissionais e tudo mais que está envolvido, girará em torno de R\$ 10 milhões a R\$ 12 milhões. E que este investimento e custeio são para um período de 90 dias.

Fonte: <https://www.dgabc.com.br/Noticia/3377464/santo-andre-decide-montar-terceiro-hospital-de-campanha>

Diante disso,

REQUEREMOS à Mesa, ouvido o Douto Plenário e na forma regimental seja expedido ofício ao Ministério Público de Santo André solicitando investigação sobre gastos em hospitais de campanha.

Sala das Sessões, em 24 de Abril de 2020.

SARGENTO LÔBO
Vereador





CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Setecidades Esportes Nacional
Economia Política Cultura & Lazer

Após passar mal em um Sítio Jr é afastado e faz teste p...

Dr. Stéphanne Sarmiento - Medicina Materno Fetal
Cuidado especializado para a gestante com análise de risco e da morfologia fetal.
google.com/maps

Setecidades

www.setecidades@gabc.com.br | 4421-6333

Santo André decide montar terceiro hospital de campanha



Quadra polivalente da UFABC, servirá para acumular mais 300 leitos para pacientes com o novo coronavírus

Décio Bitencourt
Do Diário do Grande ABC
05/04/2020 | 00:01

Compartilhe em: Facebook, WhatsApp, Telegram, Messenger, Email

Depois de anunciar a utilização da Estádio Ilheus Elzeir e dos três ginásios do Complexo Esportivo Pedro Dell'Antonia como hospitais de campanha na guerra contra a Covid-19, a Prefeitura de Santo André anunciou um terceiro local para somar 300 acomodações provisórias, caso da quadra polivalente da UFABC. O Instituto Federal do ABC. A expectativa é de que o espaço esteja pronto e equipado até o fim do mês. Desta maneira, a cidade terá aproximadamente 400 leitos para tratamento de pacientes com todas as complexidades de novos coronavírus.

Inicialmente os locais receberiam apenas casos leves e médios. Entre tanto, a Prefeitura decidiu incluir também 30 leitos de UTIs (Unidades de Terapia Intensiva) distribuídos nos três espaços – entre 5% a 10% do total de leitos. “Desde o início temos observado o perfil dos pacientes da Covid-19 que entram a obter um leito estabilizado e o quadro se complexifica muito rapidamente, então é preciso ter estrutura preparada para esse agravamento. Assim, estamos além do “CITE-São João” (CITE-UFABC), com monitor multiparamétrico, bomba de infusão, sistema de pulso e respirador para poder garantir mais leitos de alta complexidade”, explicou o secretário de Saúde de Santo André, Marco Chaves (PSB), que mantém o plano de liberar na quarta-feira tanto o estádio quanto o complexo Pedro Dell’Antonia para receber pacientes encaminhados das UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) e do CHM (Centro Hospitalar Municipal).



Segundo o secretário, além das alertativas, as ações educativas referem-se a manter o distanciamento para a montagem dos hospitais de campanha. “O Ilheus Elzeir tem sanitário, chuveiro, coifa e cozinha, ou seja, tem conforto para os profissionais de saúde que lá trabalham, lá o Dell’Antonia conta ainda com espaços compartilhados para pacientes que precisam, também dando certo conforto. E outros aspectos de ambos os locais, como acesso fácil para pacientes, instalações para profissionais e visitantes. Tudo foi pensado”, declarou.

A restrição de gastos com estes hospitais de campanha, equipamentos, profissionais e tudo mais que está envolvido gira em torno de R\$ 30 milhões a R\$ 12 milhões. “Não é possível errar valor nisso”, declarou o secretário. “Terá investimento e custo para período de 30 dias. Vamos manter por esse tempo as ações para superar a crise”, complementou.

Além dos leitos, o Ilheus Elzeir e o Dell’Antonia terão à disposição dos profissionais de saúde laboratórios de análises clínicas e de imagem, com tomografia e raios-x, além do aparato de assistência farmacêutica. “É importante não agitar os profissionais”, explicou Chaves.

Até o fim da semana, a Prefeitura espera que todos os profissionais de saúde que estão na triagem (limpeza, alimentação e transporte) estejam contratados, treinados e preparados. Serão aproximadamente 540 pessoas, 420 delas médicos, enfermeiros, farmacêuticos, assistentes sociais e psicólogos para a linha de frente. “Documenetemente iremos processo seletivo pela Prefeitura do ABC e estamos aprovando. Mas também estamos aberta a possibilidade de receber eventuais”, admitiu o secretário.

